

PIBID: RELEVÂNCIA E POTENCIAL NO CONTEXTO DOS ORGANISMOS INTERNACIONAIS

BIBIANA VIEIRA MATTOS FERNANDES

DRA. CARLA DA CONCEIÇÃO DE LIMA

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9.394/96, em seu artigo 62, estabelece que a formação de profissionais do magistério para a educação básica pública deve ser incentivada (Brasil, 1996). Nesse contexto, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), instituído pelo Decreto nº 6.094/2007, surge como uma política pública voltada para a formação inicial de docentes. Este estudo investiga a influência de organismos internacionais, como UNESCO e Banco Mundial, nas diretrizes do PIBID.

Este estudo objetiva analisar as diretrizes do PIBID, conforme estabelecido no Edital nº 23/2022, em relação às recomendações de organismos internacionais (UNESCO e Banco Mundial) para a formação de professores, identificando convergências, divergências e possíveis influências no contexto brasileiro.

Para isso, será adotada uma abordagem qualitativa, baseada em pesquisa documental. A pesquisa documental será realizada por meio da análise de documentos de organismos internacionais, como a UNESCO e o Banco Mundial e do Edital nº 23/2022 do PIBID lançado em 27 de abril de 2022. Este edital foi escolhido por ter sido o último a ser implementado no período de outubro de 2022 a março de 2024.

A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) é um organismo internacional que visa promover a paz e o desenvolvimento sustentável por meio da educação, cultura e ciência. No campo da educação, a UNESCO defende políticas que garantam uma formação docente de qualidade, pautada na valorização do professor, desenvolvimento contínuo e práticas pedagógicas inovadoras. Sua ação destaca a importância de uma formação inicial sólida e o papel do professor como agente transformador nas comunidades em que atua.

O Banco Mundial é uma organização financeira internacional que financia projetos e políticas para reduzir a pobreza e promover o desenvolvimento sustentável. No campo da educação, o Banco Mundial apoia reformas para melhorar a qualidade do ensino e a eficácia dos professores, defendendo políticas que priorizem a formação prática e o desenvolvimento profissional contínuo, especialmente em países em desenvolvimento.

O Edital nº 23/2022 destaca o fortalecimento da iniciação à docência, com foco em aproximar os licenciandos das escolas públicas e promover a integração entre teoria e prática. O programa visa melhorar a qualidade da formação inicial e contribuir para o desenvolvimento de competências pedagógicas que atendam às necessidades da educação básica brasileira.

O PIBID apresenta alinhamentos significativos com as recomendações de organismos internacionais, destacando a relevância de políticas globais para moldar práticas e diretrizes locais. No entanto, é crucial investigar como essas influências são adaptadas ao contexto brasileiro e como impactam a formação e prática dos professores.

PALAVRAS-CHAVE: PIBID, Formação inicial, Organismos internacionais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 6.094, de 24 de abril de 2007. Dispõe sobre a implementação do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 25 abr. 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDB 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria Normativa Nº 38, de 12 de dezembro de 2007.

Dispõe sobre o Programa de Bolsa Institucional de Iniciação à Docência – PIBID.

DE FARIAS, Isabel Maria Sabino; ROCHA, Cláudio César Torquato. PIBID: uma política de formação docente inovadora?. **Revista Cocar**, v. 6, n. 11, p. 41-50, 2012.

LOTTA, G. Teorias e análises sobre implementação de políticas públicas no Brasil. 2019.

SOUZA, Celina. **Políticas Públicas: uma revisão da literatura**. Sociologias, Porto Alegre, ano 8, n. 16, p. 20-45, jul./dez. 2006.